

Produzido pela 99 Produções e Co-produzido pelo Ateliê e pela Alumia, o documentário “Saudade” do paraibano Paulo Caldas ganhou o prêmio de Melhor Documentário na nona edição do Festival de Cinema Itinerante da Língua Portuguesa, realizado no Cinema São Jorge em Lisboa, Portugal.

Sobre o FESTIN

O Festival de Cinema Itinerante da Língua Portuguesa foi criado em 2011 com o objetivo de promover o intercâmbio cultural e a interculturalidade dos países de língua portuguesa através de uma mostra cinematográfica que estivesse comprometida em disseminar as diferentes culturas presentes nos países lusófonos.

O FESTin busca estimular a difusão e o crescimento do cinema nos países de língua portuguesa, valorizando suas histórias e singularidades, além de estimular a troca de experiências entre produções e profissionais de diferentes países.

Saudades

O documentário de 78 minutos fala sobre os diferentes sentimentos que a saudade pode provocar na vida e na produção artística das pessoas. “Saudade” faz parte de um projeto que inclui uma série de oito capítulos e que será exibida pelo canal fechado “Arte 1” em abril de 2018. Em três anos de gravações, Caldas e sua equipe entrevistaram mais de 100 pessoas em quatro países (Alemanha, Angola, Brasil e Portugal), resultando num total de 300 horas de depoimentos inéditos. Por possuir todo esse acervo, o documentário não utiliza nenhuma imagem de arquivo.

Questionado sobre o motivo que lhe levou a idealizar o projeto, Caldas (que não produzia um documentário desde “O Rap do Pequeno Príncipe contra as Almas Sebosas em 2000) disse que a inspiração partiu de saudades que ele sentia de dois antigos companheiros de trabalho que morreram em um curto espaço de tempo (Paulo Jacinto dos Reis que havia fotografado todos os trabalhos de Caldas e Germano Coelho Filho que foi o produtor de Baile Perfumado e Deserto Feliz); quando ele se deu conta de que procurava respostas nas saudades que ele sentia, começou a se debruçar nos sentimentos que as saudades traziam para iniciar seu trabalho.

Contando com a participação dos cantores Arnaldo Antunes e Johnny Hooker, da coreógrafa Deborah Colker, a escritora Adriana Falcão e o ator Zé Celso Martinez Correa; a maior parte dos depoimentos foram coletados junto a classe artística, o que não impediu de comerciantes e poetas serem ouvidos também. Em comum, todos traziam uma visão diferente de como o sentimento de saudade estava presente em suas vidas. Enquanto os entrevistados brasileiros traziam uma visão mais nostálgica da saudade, os portugueses tinham consigo um sentimento mais dramático, muitas vezes expressado através do fado.

Saudade concorreu com os documentários portugueses *A Casa*, Humberto Delgado “Relâmpago no Céu Azul” e *Sonho Longínquo do Equador*; os brasileiros *Geração Ritalina*, *Primavera*, *Limpam com Fogo e Heróis*, além de *Serviçais das Memórias à Identidade* vindo de São Tomé e Príncipe.